



H0733

TRAJETÓRIAS DO EITO: HISTÓRIAS DE VIDA E MEMÓRIAS DE DOIS CANAVIEIROS DE LUCÉLIA-SP

Aline Yuri Hasegawa (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Fernando Antonio Lourenço (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Neste trabalho, o método biográfico é utilizado para a análise das trajetórias de dois trabalhadores nativos cortadores de cana de Lucélia-SP - Douglas e Adriano, ambos com 23 anos de idade - relacionando suas memórias com os contextos sociais, culturais, econômicos e políticos dos locais onde viveram as histórias narradas. Através da história oral e do levantamento e análise de fontes primárias sobre a história do município pretende-se conhecer os processos sociais que estão na origem da formação destas pessoas para o trabalho no corte da cana. Um dos objetivos da pesquisa é conhecer as motivações que levam os trabalhadores das cidades onde há usinas a buscarem no corte de cana sua renda. Entende-se aqui que os trabalhadores são sujeitos de suas próprias histórias, optando por certas ocupações, ao invés de outras. Através das entrevistas, pôde-se verificar que estes não são trabalhadores cortadores de cana "típicos", pois não são migrantes, têm escolaridade avançada – realizaram cursos técnicos e visam cursar o ensino superior – e talvez não encarem o corte de cana como única opção de trabalho para a reprodução social, pois já foram bem sucedidos em outros empregos. Pode-se concluir que esses homens constroem, a partir dos fatos vividos, uma relação com o trabalho no corte da cana e com a categoria "cortador de cana" diferente da que se considera "típica".

Sociologia rural - História oral - Trabalhadores rurais